

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNICATÓLICA

Jose Hernando Paiva Filho ¹; Francisca Mariane Souza Costa¹; Jessica dos Reis Ximenes¹; Ana Paula Silva¹; Ana Beatriz Guedes Quirino¹; Cosmo Helder Ferreira da Silva²

¹Discentes do curso de Odontologia da UniCatólica;

²Docente do curso de Odontologia da UniCatólica;

E-mail: helderferreira@fcrs.edu.br

RESUMO

A necessidade de experiências dos cirurgiões dentistas com sua realidade vivenciada pela comunidade, bem como a de educar buscando transformação social, são ações extremamente importantes para a saúde bucal da população. O presente trabalho objetivou relatar a experiência de acadêmicos do 7º semestre do Centro Universitário Católica de Quixadá através de uma ação em saúde bucal. Trata-se de uma atividade de educação em saúde bucal para 262 escolares de 09 a 13 anos realizada por acadêmicos de odontologia em maio de 2016 na unidade escolar José Bonifácio de Souza situada no bairro Campo Novo, município de Quixadá-Ceará. A proposta deste trabalho foi mostrar a vivência dos graduandos, assim como expor as atividades desenvolvidas pelos mesmos, enfatizando o trabalho além dos muros da faculdade. Os alunos foram divididos em grupos e cada um deles ficaram responsáveis por desenvolver uma atividade a ser escolhida por eles abordando temas definidos em salas de aulas previamente estabelecidas, além de palestras sobre instrução de higiene oral, doença periodontal, cárie dentária e alimentação saudável foram desenvolvidas dinâmicas em para ampliar o conhecimento das crianças da escola, bem como escovação supervisionada e distribuição de escovas dentais. Pode-se concluir que os acadêmicos de odontologia passaram a entender o papel deles na sociedade como futuros cirurgiões dentistas e colocaram em prática também a capacidade de gerenciar de ações em saúde bucal através da interação ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde bucal. Escolares.

INTRODUÇÃO

A educação é uma das principais ferramentas de promoção de saúde, buscando dar autonomia para os indivíduos, percepção dos valores e desenvolvimento de uma visão crítica (SANTOS, PACHETO FILHO, GARBIM, 2012), além de possibilitar a abertura de caminhos, introdução de novos conceitos com os quais não estavam familiarizados, permitindo a melhoria na qualidade de vida (CASTRO et al., 2012).

Um dos espaços ideais para o desenvolvimento das estratégias de promoção em saúde bucal é a escola, devido a sua abrangência e ao fato de ser também responsável pela formação de atitudes e valores. Sendo assim, a educação em saúde bucal no âmbito escolar se constitui em um instrumento essencial para o desenvolvimento integral do estudante. (CASTRO et al., 2012).

A avaliação e promoção de saúde bucal é ação essencial que integra o Programa Saúde na Escola e se configura como uma forma do cirurgião-dentista e a equipe de saúde bucal identificar sinais e sintomas relacionados a alterações na saúde bucal de crianças e adolescentes matriculados nas escolas participantes. De acordo com os dados obtidos é possível promover ações em saúde bucal, levando em consideração o conceito mais amplo de saúde, levando em consideração os fatores psicossociais, promovendo uma integração às demais práticas de saúde coletiva. Construindo políticas públicas saudáveis, buscando o desenvolvimento de estratégias mais efetivas para no combate a carie (BRASIL, 2009).

Com isso, esse estudo pretende expor os trabalhos desenvolvidos pelos discentes do 7º semestre de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá, relatando a experiência de educação em saúde, enfatizando o trabalho além dos muros da faculdade.

METODOLOGIA

Este trabalho constituiu-se de um relato de ação em saúde bucal realizada pelos alunos do 7º semestre da disciplina de saúde coletiva IV do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA na unidade escolar José Bonifácio de Souza situada no bairro Campo Novo, município de Quixadá Ceara, no dia 11 de maio de 2016 com 262 escolares de 09 a 13 anos de idade.

A atividade denominada Ação Escola Sorridente iniciou-se com o planejamento dos acadêmicos de odontologia em sala de aula com a divisão dos grupos, sendo cinco responsáveis pelas ações de educação em saúde para os escolares em sala de aula, um grupo de graduandos responsável pela escovação supervisionada, e outro responsável por gerenciar/supervisionar as ações dos outros grupos, totalizando um total de sete grupos de 6 acadêmicos.

Os responsáveis pelas ações em sala de aula tiveram a oportunidade de escolher como se daria a atividade, devendo seguir apenas alguns pré-requisitos, além do tema que todos deveriam abordar como: carie dentária, dieta, instrução de higiene oral e doença periodontal eles deveriam fazê-lo de forma lúdica de acordo com a idade das crianças e instrutiva a ensinar de maneira correta a escovação dentária. Para facilitar a identificação dos grupos de acadêmicos de odontologia eles foram divididos por cores.

Equipe 1 (preto): elaborada e apresentada em forma de slides e com figuras ilustrativas uma palestra, o primeiro assunto abordado na palestra foi o conceito e como era dada a formação da carie (sinais e sintomas). Dando ênfase à prevenção da doença com uma boa higienização e uma alimentação balanceada. Ensinando a importância da escovação após as refeições e frisamos que os doces não são proibidos, desde que haja escovação correta logo após sua ingestão.

Ficamos gratificados e contentes por termos sido muito bem recebidos e por termos conseguido passar para as crianças o conhecimento sobre o assunto. Esperamos que o levem consigo e que repassem para suas famílias e amigos. Como estudantes de odontologia, sabemos que a melhor maneira de prevenir um adulto edentulo é a prevenção. (L.V.B.H)

Equipe 2 (rosa): realizou-se uma peça intitulada “As aparências enganam”, em que tratava da rejeição de um rapaz pela sua paquera por ter os dentes “estragados”. Enfatizando com uma linguagem bem jovem a realidade que a doença carie traz para a população, em especial os adolescentes, que em alguns casos são discriminados por sua situação. A atividade educativa contou interação dos acadêmicos onde estes ditavam os acontecimentos da peça.

Equipe 3 (lilás): executou-se uma peça teatral que abordava a importância de cuidar dos dentes, de como os hábitos alimentares podem influenciar na saúde bucal e os problemas ocasionados pela perda precoce dos dentes decíduos. Nessa peça,

abordaram-se hábitos de saúde do cotidiano e os escolares relataram que alguns colegas tinham esses hábitos alimentares.

Equipe 4 (azul): o grupo iniciou com uma palestra abordando o tema alimentação saudável e carie, sendo discutido e aberto a perguntas das crianças, assim buscando participação de todos para melhor compreensão do assunto. Logo após foi dividido a classe em duas partes, o lado A e o lado B para realização da dinâmica. Solicitou-se que um aluno sorteasse uma pergunta dentro de uma caixa disponibilizada pelos acadêmicos sobre o tema debatido. Cada aluno teria direito de sortear uma pergunta e pedir para que outro aluno do lado oposto respondesse cada pergunta tinha um número que variava de 2 a 5, assim o lado que fizesse mais pontos seria o campeão.

Equipe 5 (vermelho): realizou-se inicialmente uma palestra sobre o tema Cárie e Dieta e em seguida aplicado um jogo de Perguntas e Respostas (Show do Dentão) mediante a utilização de recursos áudio visual para sua apresentação: computador, data-show e uma caixa de som.

Foi uma imensa satisfação para nossa equipe participar dessa ação em saúde bucal desenvolvida em sala de aula com alunos de uma escola pública que, na maioria das vezes, não têm o devido acesso às informações que foram transmitidas e todos sabemos o quão importante é o contato prematuro dos jovens com tais informações na prevenção das doenças bucais, com ênfase na cárie, que é a mais prevalente. Essa experiência nos permitiu, também, palestrarmos para um público diferente do que estamos acostumados na faculdade e que fará parte do público alvo das ações em saúde que iremos promover após a nossa formação, além de nos proporcionar uma noção mais realista do panorama geral da saúde bucal e de como a falta de informação pode contribuir para o agravamento desse quadro. (P.V.G.R.F)

Equipe técnica 6 (branco): Além da escovação supervisionada, esta equipe ficou responsável por preparar um lanche saudável para as crianças e distribuição de escovas para todos os escolares.

Por último tivemos a equipe de coordenadores (cinza), que ficou responsável por auxiliar e fiscalizar as equipes durante o desenvolvimento das ações em saúde bucal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos relatos de cada grupo, e na avaliação das metodologias empregadas nas ações executadas na unidade escolar José Bonifácio de Souza situada no bairro Campo Novo, município de Quixadá-Ceará, foi possível verificar que a atividade de educação em saúde bucal planejada e executada com as 262 escolares de 09 a 13 anos, teve êxito. Segundo os acadêmicos envolvidos as crianças compreenderam as ideias que foram passadas, verificou-se isto com os jogos de perguntas e respostas que foram aplicadas posteriores a palestras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CASTRO, C. O. C., et al. Programas de educação e prevenção em saúde bucal nas escolas: análise crítica de publicações nacionais. **Odontol Clín Cient**, Recife, v. 11, n. 1, p. 51-56, jan./mar. 2012.

SANTOS, Karina Tonini dos; PACHECO FILHO, Antonio Carlos; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Educação em saúde bucal na visão de acadêmicos de Odontologia. **Arq. Odontol.**, Belo Horizonte, v. 48, n. 2, jun. 2012. Disponível em <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392012000200006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 set. 2016.